

R\$ 295 mi, a cifra da assistência social

É quanto oito prefeituras da Baixada Santista planejam aplicar no segmento, em 2024, em ações como oferta de abrigo e qualificação

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Cerca de R\$ 295 milhões deverão ser destinados por oito das nove prefeituras da Baixada Santista, no próximo ano, para a área da assistência social. Quase um terço desse montante está reservado por Santos, com R\$ 95 milhões previstos.

O prefeito Rogério Santos (PSDB) afirma que o valor representa um aumento real em torno de 7% sobre o previsto para este ano. Nesse total, estão incluídos custos de repasses de recursos de transferência de renda.

Entre as iniciativas de assistência programadas para 2024, o prefeito destacou o projeto Fênix, pelo qual o Município contrata pessoas em vulnerabilidade social. O Centro Pop, que atende a população de rua, deve ser ampliado e oferecer capacitação profissional. Vagas em abrigos da Prefeitura também devem ter maior número.

Para comportar o aumento da oferta de serviços, o prefeito afirma que, para o ano que vem, está prevista a abertura de um concurso público para contratação de 160 profissionais de assistência social.

Outra novidade será a troca da frota de veículos. A Cidade deve adquirir 13 veículos para abordagem a pessoas em situação de rua. Também se planeja o programa Primeira Residência, que pode ser viabilizado mediante compensações financeiras de empresas, a construção de uma Vila Criativa da gastronomia e a ampliação das vilas existentes.

"São projetos que temos e que refletem a realidade atual, de aumento da população em situação de rua, problema muito agravado por conta do consumo de drogas e da própria desigualdade social", afirma o



Atendimento a pessoas em situação de rua é um dos focos de atividade dos serviços municipais de auxílio. Em Santos, por exemplo, a Administração vai reservar R\$ 95 milhões



Substituição de veículos utilizados pelas equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social santista é outra pretensão municipal no próximo ano

prefeito. "É uma secretaria importante (de Desenvolvimento Social, nome adotado em Santos), com grandes desafios, para isso, precisa de recursos."

PRAIA GRANDE
O orçamento para a pasta da Assistência Social em

Praia Grande em 2024 é de R\$ 53,316 milhões, segundo o secretário, José Carlos

de Souza. Dos projetos para o ano que vem, ele destaca a criação de mais um Abrigo Solidário, onde se acolhe a população em situação de rua, no Boqueirão, e a instalação de um abrigo para mulheres vítimas de violência. Uma nova casa do programa Família Acolhedora, em que o Poder Judiciário recebe crianças temporariamente, também deverá ser instituída.

Ações para idosos serão novidades, de acordo com Souza. "Vamos fazer arenas esportivas que comecem em novembro e vão até fevereiro", diz o secretário, acrescentando que a orla da praia terá dez arenas que oferecerão atividades como esportes e dança aos maiores de 60 anos.

Iniciativas já existentes em Praia Grande deverão ser ampliadas. É o caso do Programa de Integração e Cidadania (PIC), que atende hoje cerca de 6200 pessoas e oferece 33 cursos. Com a demanda, esses equipamentos serão ampliados, afirma o secretário.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3